



13 de Fevereiro de 2012

Ao Gabinete de Imprensa da CNN  
Att: Sra. Claudia Coles  
Londres

Assunto: Resposta de **Maka Angola** à CNN

Prezada Sra. Coles,

Agradecemos a resposta da CNN à petição promovida pelo **Maka Angola**, instando a sua cadeia de televisão a recusar publicidade do regime angolano, pela gravidade dos actos de corrupção que o processo enferma. Sentimo-nos encorajados pela atenção e a seriedade que a CNN dedica ao caso.

Aguardamos, com expectativa, a resposta definitiva da CNN sobre a atribuição de cerca de US \$17 milhões do orçamento da Presidência da República de Angola para a uma nova campanha publicitária a ser transmitida pela CNN International. Esses fundos são atribuídos a uma empresa privada angolana, Semba Comunicação, cujos proprietários e principais gestores são dois dos filhos do Presidente José Eduardo dos Santos, nomeadamente, Welwitchea José dos Santos e José Paulino dos Santos.<sup>1</sup>

Estamos ao vosso inteiro dispôr para a prestação de quaisquer esclarecimentos ou informação adicional sobre o assunto. Mais informamos que a Lei Geral da Publicidade em Angola, de 30 de Julho de 2002, estabelece que a publicidade de Estado ou oficial deve ser feita “mediante concurso público” (Art. 35º, 1). Essa lei tem sido violada pela Presidência da República ao atribuir sem concurso público, por nepotismo e de forma corrupta, milhões de dólares aos filhos do Presidente para que estes contratem os serviços da CNN.

Atenciosamente,

Rafael Marques de Morais

Director

---

<sup>1</sup> Cfr. Anexos: Escritura e página web da Semba Comunicação e orçamento da Presidência da República.